

Dólar fecha semana cotado a R\$ 1,94

A semana terminou com pequena elevação do dólar, mas ainda em clima morno depois dos feriados de carnaval. É grande a expectativa do mercado para a semana que vem. São esperados vários acontecimentos importantes: primeiro, a data da sabatina do presidente indicado do BC, Armínio Fraga; os números da inflação da Fipe, que ajudarão a fazer previsões sobre as taxas de juros; o modelo de intervenção do governo no mercado de câmbio; e, finalmente, quando entrará a nova tranche de recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O mercado, nas últimas semanas, ficou atento ao volume de reservas, porque, segundo as condições do acordo com o Fundo, o governo brasileiro só pode receber o valor total do empréstimo se o volume de reservas próprias (excluindo os recursos do FMI) não cair abaixo

de US\$ 20 bilhões. Com o atual volume de US\$ 35,5 bilhões, o Brasil teria, em reservas próprias, pouco mais de US\$ 26 bilhões.

Ontem, o dólar fechou em alta, pressionado por compras para pagamento de compromissos no exterior, e as taxas de juros registraram ligeira elevação nos mercados futuros. Não foi um dia de nervosismo no mercado, mas, de qualquer forma, houve uma pressão um pouco maior sobre as cotações. O dólar fechou cotado a R\$ 1,94 para a venda e R\$ 1,92 para a compra.

Analistas afirmam que a alta de 1% foi provocada pelas compras de alguns bancos- especialmente o Barclays- que têm vencimentos de eurobônus na semana que vem. Os últimos vencimentos de fevereiro serão nos dias 22 e 26, respectivamente dos bancos Barclays e Francês e Brasileiro (BFB).